

Tás a Ver  
Arissas Multimídia  
Laboratório Cisco  
GNT  
apresentam



# Tão Longe é Aqui

\*Here is so far\*

Um filme de Eliza Capai

roteiro: Daniel Augusto e Eliza Capai produção executiva: Clarissa Guarilha  
direção de fotografia: Eliza Capai montagem: Eliza Capai e Eva Randolph, edt  
música: Nauduzo e Omagugu Makhatini desenho de som: Kira Pereira  
mixagem: Damião Lopes coordenação de pós-produção: Jullo Matos  
ilustração: Juliana Scheid design gráfico: Arthur Amaral

[www.taolonge.com](http://www.taolonge.com)



# Tão Longe é Aqui / Here is So Far

## Sinopse | Synopsis

A partir de memórias guardadas de uma longa viagem, uma carta é enviada para o futuro. Sozinha, longe de casa e às vésperas de completar 30 anos, uma brasileira parte em uma jornada pela África. Na carta para sua filha, ela conta dos encontros com mulheres que vivem em suas culturas e tempos. Um diário, um road movie e um convite a todas as pessoas que lideram seus próprios caminhos.

Memories kept from a long trip are the inspiration for a letter to be sent to the future. Alone, away from home and about to complete 30 years-old, a Brazilian woman goes on a journey to Africa. On the letter to her daughter, she describes how she met women who live in harmony with their cultures and times. A journal, a roadmovie and an invitation to all people who trace their own path.

## Festivais e Prêmios | Festival and Prizes

Best Feature Film at New Trends of Premiere Brasil, Rio de Janeiro Int Film Festival 2013

Special Jury Award - Int Women Film Festival Rio de Janeiro 2013

Public Award at Int Women Film Festival FEMINA Belo Horizonte 2014

Best Documentary at Mostra ABD Capixaba 2014

Public Award at FAM Audiovisual Mercosul, Florianópolis 2014

## Aspectos Técnicos | Technical Aspects

Gênero | Genre | **Documentário | Documentary**

Duração | Length | **76'**

Formato | Format | **HD**

Janela | Aspect Ratio | **16:9**

Som | Sound | **Dolby SR 5.1**

Ano de Produção | Year of Production | **2013**

País | Country | **Brasil** Estado | State | **SP**

Idioma Original | Original Dialogues | **Português, Inglês, Francês, Espanhol**

Legendas | Subtitles | **Português, Inglês, Espanhol**

## Trailer

[vimeo.com/elizacapai/trailertaolonge](http://vimeo.com/elizacapai/trailertaolonge)

[vimeo.com/elizacapai/trailerhereissofar](http://vimeo.com/elizacapai/trailerhereissofar)

## Press Contact:

Clarissa Guarilha Executive Producer

[clarissag@arissasmultimedia.com](mailto:clarissag@arissasmultimedia.com) +5521 99553063

Eliza Capai Director

[elizacapai@gmail.com](mailto:elizacapai@gmail.com) +5511 964340723





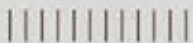
## Nota da Diretora | Director's note

Desde 2003, tenho passado mais tempo viajando do que vivendo em um só lugar. Claramente, minha necessidade de afastar-me de minha própria cultura e linguagem é uma tentativa de voltar a mirá-la desde uma perspectiva mais ampla. Ao me colocar em situações de isolamento - tanto cultural e emocionalmente, como também, com frequência, linguisticamente - e conviver com culturas pouco conhecidas, posso voltar a olhar minha própria cultura e chegar a novos entendimentos sobre o que antes poderia parecer tão "óbvio".

Em 2010, passei 7 meses sozinha na África produzindo reportagens para um programa de televisão brasileiro. Enquanto perambulava por Marrocos, Cabo Verde, Mali, Etiópia e África do Sul, tomava notas sobre as mulheres e as diferentes culturas por onde passava. Muitas vezes, era difícil imaginar viver como aquelas mulheres com quem eu conversava. Pouco a pouco, a incompreensão que nascia do choque entre universos tão diferentes - poligamia, meninas com clitóris cortados, leis punitivas para o sexo antes do casamento - gerou uma crise: encarei meu próprio preconceito, minha própria cultura machista. Viajando sozinha, eu lia e refletia, tentando me livrar da cumplicidade com estes sentimentos e deixando ir embora minhas próprias noções pré-concebidas de que era ou deveria ser a África.

Junto com o roteirista Daniel Augusto, construímos um off baseado em minhas anotações e leituras durante a viagem. O material filmado para as entrevistas e os takes panorâmicos foram combinados com outras gravações pessoais da mesma viagem, revelando uma espécie de experiência roadmovie.

"Tão longe é aqui" é um documentário inquieto que revela sentimentos pessoais, expondo um conflito psicológico real e uma reflexão imperativa sobre nossos preconceitos e nossa disfarçada arrogância cultural. De um ponto de vista subjetivo minhas opiniões, leituras e presença estão muito claras dentro e fora do quadro - há uma reflexão universal sobre nossa cultura latino americana ocidentalizada. Uma tentativa de compartilhar experiência pessoais, sem nenhuma resposta dada, mas com uma mensagem clara e espontânea de igualdade e liberdade. Um projeto que nasceu da crença de que o reconhecimento da identidade é um passo fundamental para a promoção de mudanças sociais.



Since 2003, I have spent more time traveling than living in any one place. Clearly, my need to move away from my own culture and language is an attempt to look back at it from a wider perspective. By putting myself in situations of isolation - both culturally and emotionally, as well as, often, linguistically - and living with cultures unfamiliar to me, I can look back at my own culture and come to new understandings about what had previously seemed "obvious".

In 2010, I spent 7 months alone in Africa producing reports for a Brazilian tv show. While roaming around Morocco, Cape Vert, Mali, Ethiopia and South Africa, I would write notes about the women and the cultures I was visiting. Many times, it was difficult for me to imagine living like the women I was talking to. Little by little, the incomprehension that raised from the shock with such different universes - polygamy, girls with broken clitoris, laws that punish sex before marriage - generated a crisis: I faced my own prejudice, my own sexist culture. Traveling alone, I would read and reflect, trying to rid myself of complicity in these feelings and let go my own preconceived notions of what Africa was, or should be.

Together with the screenwriter Daniel Augusto, we've built a voice-over based on my notes and readings during the trip. The footage recorded for the tv show's interviews and panorama shots were combined with other footages recorded during the trip, presenting a kind of roadmovie experience. "Here is so far" is a restless documentary that unfold personal feelings, exposing a real psychological conflict and an imperative reflection on our prejudices and our disguised cultural arrogance. From a very subjective approach - my opinions, readings and presence are often clear outside the frame - to an universal reflection about our latin american westerned culture. An attempt of sharing my personal experiences, without any given answers, but with a clear and spontaneous message of equality and freedom. A project born from a strong belief that recognition of the identity is a fundamental step to promote social changes.





## Biografia da Diretora | Director's bio

Eliza Capai é jornalista formada pela ECA/USP. Desde 2001, dirige documentários sobre gênero e cultura. Como correspondente internacional, já produziu em mais de 25 países para diversas mídias brasileiras e internacionais. Em 2010, produziu um quadro para o canal GNT, gravado em sete países da África. Em 2008, foi do Panamá aos EUA escrevendo uma série sobre migração feminina para a Revista Fórum. Do percurso, realizou o curta "Georgina Magic's Wand" (2008), premiado pelo público como Melhor Filme no Concurso Migration, da Radio Canada. Em 2012, Eliza recebeu o Prêmio CNT de Jornalismo pelo documentário "Cicloativistas" (2012). Desde 2011, ela dirige documentários para o Canal Futura. Em 2011, realizou vídeos no Caribe e na Inglaterra para o WikiLeaks. Em 2013 lançou seu primeiro longa "Tão Longe é aqui" (2013), realizado a partir das memórias que colheu em sua viagem pelo continente africano. O filme estreou com o Prêmio Melhor Filme na Mostra Novos Rumos no Festival do Rio, 2013. Tão Longe foi premiado em todos os festivais competitivos dos quais participou. Atualmente Eliza finaliza o curta "No devagar depressa dos tempos" que estuda a situação feminina no interior do Brasil.

Eliza Capai is a journalist and documentary filmmaker. Since 2001, directs and produces documentaries about gender and culture. As an international correspondent, produced for different medias from over 25 countries. In 2010, directed spots from Africa for GNT, a brazilian broadcaster. In 2008, traveled from Panama to USA writing a series on women migration for Forum Magazine. From the journey, directed the short film "Georgina's Magic Wand" (2008), awarded with the Audience Prize at Festival Migration, Radio Canada. In 2012, received CNT Journalism Award for the documentary "Cicloativistas" (2012). Since 2011, she directs documentaries and reports for Canal Futura. In 2011, directed videos in Caribe and England for WikiLeaks. In 2013 she debut her feature film "Here is so far", from the memories of the trip around the african continent.

The film has been awarded Best Movie in New Trends of Rio Int Festival.  
"Here is so far" won prizes in all the competitive festivals where was screened.

## Filmografia

- "No devagar depressa dos tempos" (doc, 25', 2014, Brasil)
- "Tão longe é aqui" (doc, 76', 2013, Brasil)
- "Cicloativistas" (doc, TV, 15', 2012, Canal Futura/Brasil)
- "Emigrantes" (doc, TV, 2x15', 2011, Canal Futura/Brasil)
- "África do Sul" (doc, TV, 4x3', 2010, GNT/Brasil)
- "Africanas" (doc, TV, 8x3', 2010, GNT/Brasil)
- "Georgina's Magic Wand" (doc, 9', 2008, Nicaragua/Brasil)
- "Central das Artes" (doc, web, 13x3', 2008, TAL TV/Brasil)
- "Saia Por Ai" (doc, TV, 14x3', 2008, GNT/Brasil)
- "O Carnaval de Tabaré" (doc, TV, 5', 2006, TV Cultura/Brasil)
- "Vertigem - Palcos da Trilogia" (doc, 46', 2003, Brasil)

## Contato

[www.elizacapai.org](http://www.elizacapai.org)  
[elizacapai@gmail.com](mailto:elizacapai@gmail.com)

